

ANAIS DO
V SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo PROF. EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA

**PORTOS, ROTAS E
COMÉRCIO**

VOLUME II

XXXV
Coleção da *Revista de História*
sob a direção do Professor
E. Simões de Paula.



São Paulo — Brasil
1971

ARROLAMENTO DAS FONTES HISTÓRICAS DE IGARAÇÚ DO TIETÊ (*).

ANTÔNIO ÉULER LOPES CAMARGO.

Licenciado em História pela Faculdade de Filosofia,
Ciências e Letras da Universidade Católica de Campinas.

INTRODUÇÃO.

A nossa intenção, ao fazer o levantamento das fontes históricas de Igaraçu do Tietê, foi colaborar com a sociedade de Estudos Históricos no seu plano de arrolar e divulgar as fontes primárias para a História existentes nos arquivos públicos e particulares dos diferentes municípios brasileiros, particularmente os do Estado de São Paulo. Desejaríamos também que este nosso trabalho incentivasse a futuros historiadores a pesquisarem a História dessa região.

*

DADOS GERAIS.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA.

1. — Área territorial: 86 Km².
2. — Posição da sede do Município:
Latitude sul: 22.º 32'.
Longitude: W Gr. 48.º 34'.
3. — Distância em linha reta da capital do Estado: 230 Km.
4. — Altitude da sede: 561 metros.
5. — Hidrografia: é banhado pelo Rio Tietê que o divide do município de Barra Bonita e pelo Rio dos Lençóis que o divide dos municípios de Macatuba e São Manuel.
6. — Temperatura:
Mínima: 18 graus.
Máxima: 22 graus.
7. — Precipitação: varia de 1.100 a 1.300 mm anuais.

(*) . — Trabalho apresentado em apêndice à sua comunicação pelo Prof. Odilon Nogueira de Matos (*Nota da Redação*).

8. — Zona Fisiográfica: O Município está localizado na zona fisiográfica de Araraquara, situa-se ao sul de Barra Bonita, à margem esquerda do Rio Tietê. Limita-se também com os municípios de São Manuel e Macatuba.
9. — População: segundo estimativa de 1967 o município possui 8.658 habitantes.

*

DADOS HISTÓRICOS.

Igaracú do Tietê nasceu de uma doação de terras feita pelo coronel Joaquim Ribeiro, com o intuito de que no local fôsse iniciada a construção de um povoado. Em 1900, começaram as primeiras construções na região, então denominada Bairro Barra Bonita, situado à margem esquerda do Rio Tietê, confinando com o Distrito de Barra Bonita. Por volta de 1926 construiu-se uma capela sob a invocação de São Joaquim. Com o desenvolvimento do povoado do bairro Barra Bonita, passou a se chamar São Joaquim, em homenagem ao seu Santo padroeiro, e, posteriormente, recebeu a denominação de Igaracú, vocábulo Tupi-guarani, que significa canôa grande.

* *
*

FORMAÇÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA.

O distrito de paz de Igaracú foi criado, com sede no povoado de São Joaquim, pela lei nº 882, de 19 de outubro de 1903. Passou a ser 2ª zona distrital do distrito de Barra Bonita, pelo decreto nº 9.775, de 30 de novembro de 1938. O decreto-lei nº 14.334, de 30 de novembro de 1944, determinou que passasse de zona para subdistrito o povoado de Igaracú.

Foi elevado a Município pela lei nº 2.456, de 30 de dezembro de 1953, com o nome de Igaracú do Tietê, com território do 2º subdistrito do distrito de Barra Bonita, do município de Barra Bonita. Constituindo, como atualmente, de um só distrito de paz: o de Igaracú do Tietê. De 1903 a 1939 pertenceu à comarca de São Manuel, de 1930 a 1965 a de Jaú e de 1965 em diante a Barra Bonita.

Igaracú do Tietê, teve o seu brasão instituído pela Lei Municipal nº 62, de 16 de setembro de 1956. Este brasão compõe-se de um escudo português dividido em cinco campos. Cantão esquerdo em goles com três chaminés em ouro representando as indústrias cerâmicas, riqueza da região. Cantão direito em azul com o cruzeiro do sul, simbolizando a fé e o ideal do povo do município. Campo em ponta em azul com o índio numa

canôa, sugerindo o rio Tietê e uma alusão ao nome de Igarapé (Canôa Grande). Campo central em sinople com estrada ascensional, lembrando a topografia do lugar (montanha) e a estrada sugerindo o lema: Caminhando para o Alto em busca do ideal (cruzeiro). Timbre: Corôa mural de três tôrres, ramos de café e cana, lembrando as três famílias fundadoras: a do Paes, a do Indígena, e a do Cel. Joaquim Ribeiro, enquanto que os ramos de café e cana simbolizam os principais produtos agrícolas. Possui ainda um fitão em prata com o lema: *Coty Tupá* que em tupi significa: Caminhando para o Alto.

*

I. — ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL.

Localização: Rua Pereira de Rezende nº 334.

Presidente Atual: — José Sanches Olher.

Diretor da Secretaria atual: Manuel Waldomiro da Silva.

Os documentos do arquivo são:

Livros de Atas das sessões da Câmara Municipal:

1. — de 1-01-1955 a 15-09-1961.
2. — de 2-10-1961 a 1-09-1964.
3. — de 1-10-1964 a 16-09-1968.
4. — de 16-09-1968 a

O primeiro assentamento do primeiro livro registra a “Ata Especial de Instalação da Câmara Municipal”.

“Em primeiro de janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco, nesta cidade de Igarapé do Tietê, no edifício da Prefeitura Municipal, a rua Amando Simões, s/n.º, as 10 horas onde se achava presente o Exmo snr Dr. juiz Eleitoral em exercício nesta 63ª zona Eleitoral, Dr. Aniceto Lopes Aliende, bem como os vereadores eleitos à Câmara Municipal de Igarapé do Tietê, o Dr. juiz Eleitoral foi convidado o vereador cidadão Michel Rayes para secretariar a presente sessão de instalação da mesma Câmara. Após, procedeu o Snr. Dr. juiz Eleitoral os exames dos diplomas que lhe foram exibidos pelos vereadores, Paschoal Ruiz, José Calazans Ribas, Michel Rayes, Alberto Lemos de Azevedo, Alberto Conti, Nereo Maganha, José Peraçoli e Francisco Ortega, não tendo comparecido o vereador José Michel Mucare. Pelo Dr. juiz Eleitoral, foram achados extrinsecamente formalizados os diplomas examinados. A seguir, em face do número dos vereadores presentes, declarou o Dr. juiz Eleitoral instalada a Câmara Municipal, anunciando que ia proceder a eleição da mesa, constituída de um Presidente, um vice-Presidente, um primeiro secretário, e um segundo secretário, na forma do artigo VI, digo artigo sexto, parágrafo único, das disposições transitórias da lei Orgânica dos Municípios. Esta eleição foi procedida através de voto público, de acôrdo com o disposto na lei número 2550 de 13 de janeiro de 1954. Após a contagem dos votos, Dr. Juiz Eleitoral proclamou eleito para o cargo de Presidente da Câmara o cidadão Paschoal Ruiz, com cinco votos; Para Vice-Pre-

sidente; José Calazans Ribas com cinco votos; para primeiro secretário o cidadão Michel Rayes, com seis votos; para segundo secretário o cidadão Alberto Lemos de Azevedo, com sete votos. Obtiveram votos ainda: Para Presidente José Calazans Ribas dois votos e José Michel Mucare um voto; para Vice-presidente Alberto Conti um voto; para segundo secretário José Peraçoli um voto. Após haver proclamado êsses resultados, o Dr. Juiz Eleitoral declarou aos eleitos empossados, e convidou-os à assumirem os seus respectivos postos, determinando que fôsse lavrada a presente ata, o que foi feito por Michel Rayes, primeiro secretário "ad-hoc".

Aniceto Lopes Aliende.

Michel Rayes.

José Perassoli.

Alberto Lemos de Azevedo.

Francisco Ortega.

Alberto Conti.

Nereo Maganha.

José Calazans Ribas.

Paschoal Ruiz.

Avelino Iaia.

Catulino Meiback.

Nelson Fernandes.

Targino Meiback.

Camilo Sahade.

Domingos Visoni.

Angellino Saffi.

Luiz Saffi.

Octávio Antenor.

Américo Ragazz, representando o sr. Attilio Padovani —
Prefeito Municipal de São Manuel.

Clovis Pompeu.

Geraldo Pereira de Barros.

Vergílio Capoani.

Gastão Lorenzon, Presidente da Câmara de Barra Bonita.

Miguel Torcia, Secretário da Câmara de Barra Bonita.

Zita de Marchi.

Abibe Rayes.

Calil Rayes.

Yvone Atique Rayes.

Nelly Rayes (1).

Livros de Registros de Resoluções.

Um só livro. A primeira resolução data de 11 de novembro de 1960 e cria o cargo de Diretor da Secretaria da Câmara Municipal e vai assinada por José Michel Mucare, Presidente e Michel Rayes, Secretário.

Livro de Registro de Leis decretadas e promulgadas pela Câmara Municipal.

Um só livro. A primeira lei data de 15 de dezembro de 1960 e trata da Receita do Município, vai assinada por José Michel Mucare, Presidente e Michel Rayes, Secretário.

(1). — Não foi transcrita uma assinatura, pois não foi possível decifrá-la.

Livros de Registros de Resoluções.

Um só livro. A primeira resolução data de 11 de novembro de 1960 e cria o cargo de Diretor da Secretaria da Câmara Municipal e vai assinada por José Michel Mucare, Presidente e Michel Rayes, Secretário.

Livro de Registro de Leis decretadas e promulgadas pela Câmara Municipal.

Um só livro. A primeira lei data de 15 de dezembro de 1960 e trata da Receita do Município, vai assinada por José Michel Mucare, Presidente e Michel Rayes, Secretário.

Livros de Registro de Portarias.

Um só livro. O primeiro registro data de 11 de novembro de 1960 e trata da nomeação de Manoel Cierra como Diretor da Secretaria da Câmara Municipal. E' assinado por José Michel Mucare, Presidente.

Livros Termo de Posse e Compromisso dos Srs. Vereadores suplentes.

Um só livro. O primeiro termo de compromisso data de 15 de março de 1955.

Livros de Presença dos Srs. vereadores.

São 2 livros:

1. — 04-01-1955 a 12-07-1964.
2. — de 27-07-1964 a

LIVROS DE PROTOCOLO.

Destinam-se ao Registro de Projetos de Leis, Ofícios, Resoluções da Câmara, etc. São dois livros:

1. — de 01-02-1955 a 27-10-1966.
2. — de 27-10-1966 a

Livros de Autógrafos.

São dois livros. Destinam-se ao Registro de Leis, votadas pela Câmara Municipal.

1. — de 07-02-1955 a 09-04-1960.
2. — de 03-04-1960 a 02-05-1967.

De 1967 em diante o registro de leis é feito em pastas contendo o projeto original, emendas e cópias do autógrafo.

Livros de protocolo expedidos pela Câmara.

Um livro só. Sendo o primeiro registro de 8 de março de 1961.

Livros de Atas das Sessões Solenes.

Um livro só. A primeira ata é de 7 de abril de 1963, e trata da homenagem prestada ao Sr. Miguel Reale, Secretário da Justiça do Governo do Estado de São Paulo.

O Senhor Diretor da Secretaria nos atendeu muito bem, e os livros do Arquivo estão em bom estado de conservação.

II. — ARQUIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL.

Localização: Rua Pereira de Rezende, 334.

Prefeito Atual: José Perassoli (1967-1970).

Secretária atual: Ana Maria Perazzelli.

O Arquivo da Prefeitura contém os seguintes livros:

Livro de Registro de leis.

1. — de 07-02-1955 a 28-11-1958.

A primeira lei data de 7 de fevereiro de 1955 e trata da "criação da Escala Padrão para a designação de vencimentos e cria o Quadro de Funcionários da Prefeitura Municipal" sendo assinado por José Conti, Prefeito Municipal.

2. — de 16-12-1950 a 22-06-1960.
3. — de 22-02-1960 a 20-10-1966.
4. — de 03-11-1966 a 16-03-1967.
5. — de 16-05-1967 a 25-11-1968.
6. — de 28-11-1968 a

Livros de Decretos.

São dois livros:

1. — de 17-01-1963 a 01-12-1967.
2. — de 10-10-1967 a

Livros de Portaria.

São três livros:

1. — de 16-02-1955 a 30-04-1963.
2. — de 30-04-1963 a 10-02-1967.
3. — de 28-02-1967 a

Livros de Protocolo.

Um livro só iniciado em 24 de janeiro de 1955.

Livros de Protocolo da Correspondência e documentos enviados a Câmara Municipal.

1. — de 09-02-1960 a 11-12-1964.
2. — de 21-01-1963 a 15-12-1967.
3. — de 9-12-1967 a

Livros de Protocolo da Correspondência local.

E' um livro só e a abertura data de 4 de janeiro de 1967.

Livro de Protocolo de entrega de aviso de impostos.

E' um livro só. A abertura data de 17 de janeiro de 1967.

Livro de Registro de Editais.

E' um livro só. Iniciado em 30 de novembro de 1955, estando em andamento.

Livro de Termo de Compromisso.

E' um livro só e contém um só assentamento datado de 2 de junho de 1961.

Livro de Termo de Transferência.

E' um livro só e destina-se ao registro das posses dos prefeitos municipais. A data de abertura é de 3 de janeiro de 1963.

Livros de atas de Inauguração de Edifícios Públicos Municipais.

E' um livro só, onde está registrado a inauguração do Paço Municipal em 23 de junho de 1968.

Livro de Atas dos Atos Públicos.

Um livro só. O primeiro e único assentamento é datado de 1 de março de 1966.

Livro de atas de abertura de propostas de Concorrências Públicas.

E' um livro só. A primeira ata é de 4 de abril de 1960.

Livros de atas da Comissão Municipal de Esportes de Igaracú do Tietê.

E' um só livro e a primeira ata data de 17 de novembro de 1960.

Livros de Registro dos bens móveis da Estação Retransmissora de Televisão Barra-Igaracú.

E' um livro só e contém a relação dos bens móveis encontrados na Estação Retransmissora de Televisão Barra-Igaracú quando esta foi encampada pela Prefeitura Municipal, datada de 23 de janeiro de 1969.

Os livros de arquivo estão em bom estado de conservação e, tanto a srta. Secretária como os funcionários da secretaria e o sr. Prefeito foram gentilíssimos ao nos atender.

*

III. — ARQUIVO DO CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL E TABELIONATO.

Localização: Rua Pereira de Rezende, 674.

Data de instalação: 19 de outubro de 1903.

Serventuário: Marcolino Moreira Junior.

O arquivo do Cartório de Registro Civil contém os seguintes livros:

Livros da Série A — Registro de Nascimento.

São 32 volumes. No livro A1, o primeiro registro é o do nascimento de Alexandrina, filha de José Bueno e Ferminia Maria Cândida de Jesus, datado de 8 de janeiro de 1905. O último registro leva a data de 2 de fevereiro de 1906.

Livros da Série B — Registro de Casamentos.

São 17 volumes, o último em andamento. O primeiro registro data de 6 de maio de 1905 e é o do casamento de João Gonçalves de Oliveira com Tertuliana Maria de Jesus. O último registro é de 13 de abril de 1907.

Livros da Série C — Registro de Óbitos.

São 11 volumes e um em andamento. No livro C1 encontramos como primeiro assentamento o da morte de Sebastiana de tal, em 14 de janeiro de 1905, com 20 anos de idade, casada, sendo a *causa mortis* pneumonia. O último registro data de 30 de dezembro de 1906.

Livros da Série D — Registro de Editais de Proclamas.

São 12 volumes. O último em andamento. O primeiro assentamento é de 22 de abril de 1905 referente ao proclama do casamento de João Gonçalves de Oliveira e Tertuliana Maria de Jesus. O último edital do livro 01 data de 28 de março de 1907.

Livros de Registro de Feitos.

O serventuário não soube dizer quantos eram, pois não são numerados e não tivemos acesso a êles.
Todos os livros possuem índice.

O arquivo do Tabelionato contém os seguintes livros:

Livros de Notas.

São 32 volumes. O último em andamento. O primeiro registro é da escritura de venda datada de 19 de janeiro de 1905, entre as partes Francisco Maciel de Gois e sua mulher e Gregório Cova, referente a venda de cinco alqueires de terras e benfeitorias, localizados junto ao Bairro Capim Fino. O último registro do primeiro volume data de 7 de maio de 1910.

Livros de Procurações.

São 20 volumes, estando o último em andamento. O primeiro assentamento é a procuração datada de 12 de janeiro de 1905 de Francisco Paes de Oliveira, passada à José Paes de Oliveira. O último registro data de 16 de dezembro de 1910.

O arquivo possui índice. O atendimento por parte do serventuário foi bom, apesar de não termos tido acesso aos livros.

*

IV. — ARQUIVO DA PARÓQUIA DE SÃO JOAQUIM.

Localização: Praça Joaquim Ribeiro, 456.

Instalação: 19 de abril de 1928.

Pároco atual: Pe. Agnelo Souza Santos.

O Arquivo contém:

Livros do Tombo.

São três volumes arquivados na própria sede da paróquia. O número um tem o termo de abertura datado de 28 de junho de 1908 e registra acontecimentos quando a igreja era simples capela pertencente a paróquia de São Manuel, cujo vigário era o Pe. Alexandre Howdeau. O primeiro assentamento é o do histórico da capela e transcreve a provisão pela qual o bispo de São Paulo concedia autorização para os Srs. Padres poderem celebrar o Santo Sacrifício da Missa, na referida Capela. O último assentamento data de 1928.

Livros de Batizados.

São nove volumes, estando o último em andamento.

O livro número um compreende os anos de 1926 a 1930. O primeiro batizado é de Albina, datado de 18 de abril de 1926, filha

de Abílio Marques Ferreira e Amélia Marques Ferreira, sendo pe. o revmo. Brazilscio Raposo de Oliveira. O primeiro livro registra batizados anteriores à instalação da Paróquia.

O último registro de batizado desse primeiro livro data de 10 de janeiro de 1930 sendo vigário o Pe. Mauro Eduardo.

Livros de Casamentos.

São 5 volumes. O número um registra casamentos de 1926 até 1950. O primeiro registro é o de casamento de Luiz Negrelli com Maria Júlia, datado de 24 de abril de 1926, sendo vigário o Pe. Brazilscio Raposo de Oliveira.

Livros de Óbitos.

São só dois volumes. O primeiro registra óbitos de 1929 a 1951, sendo o primeiro óbito de Maria das Ivres, sendo vigário o Pe. Mauro Eduardo.

Livros de Crismas.

São também só dois livros. O primeiro contém registro de 1926 a 1944. O primeiro registro é do crisma de Ângelo De Marchi, seis anos, filho de Estanislao De Marchi e Maria Gomirato, sendo padrinho Adriano De Marchi, datado de 27 de maio de 1926 (2).

O arquivo está regularmente organizado, encontrando-se os livros em bom estado de conservação. O atendimento por parte do Sr. Vigário foi ótimo.

*

V. — AGÊNCIA MUNICIPAL DE ESTATÍSTICA.

O município de Igaracú do Tietê, não tem agência própria.

A agência de Barra Bonita é que assiste à região.

Agente: Indalécio Barros Aranha.

Instalação: 1942 — Funciona desde 1962 na Praça Nhonhô Salles (Barra Bonita).

Possui em sua biblioteca os seguintes documentos referentes a Igaracú do Tietê:

1. — Enciclopédia dos Municípios Brasileiros.
2. — Registro Industrial.
3. — Registro Civil.
4. — História de Igaracú do Tietê.
5. — Folha de Atualização de Cadastro (resumo do que há de mais importante na cidade).
6. — Caderno D — pesquisa de produção agrícola e pecuária.
7. — Mapas da cidade e município (atualizados periodicamente).
8. — Estatística demográfica e estimativas intermediárias.
9. — Outros informes sobre pecuária e agricultura.

O material é de uso privativo da agência e está guardado em pastas. O agente, apesar de estar em férias, nos atendeu de maneira bastante gentil.

*

(2). — Existe ainda um livro de atas das Sessões da Pia União das Filhas de Maria, cujas atas vão de 1940 a 1948.

VI. — *ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO.*

O município possui os seguintes estabelecimentos de crédito:
Banco Novo Mundo S/A e Caixa Econômica Estadual.

*

VII. — *ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS.*

Só existe uma: a “Associação Atlética Igarauense”, situada na Rua Júlio Vieira, 335, fundada em 1949.

*

VIII. — *ASSISTÊNCIA AOS DESVALIDOS.*

Possui uma entidade que é a “Casa da Criança de Igaracú do Tietê”, fundada em 1968.